

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR USO PROBLEMÁTICO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Relatoria: Kérigan Emili dos Santos
Marta Kolhs

Autores: Heloisa Cozer Sete
Eduardo Antunes dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A prática do uso de substâncias psicoativas (SPAs) é presente no cotidiano da sociedade desde a antiguidade, utilizava-se das SPAs durante as realizações de rituais religiosos, recreativos e medicinais. Atualmente a utilização de SPAs, também é uma indicação terapêutica, para redução de estresse, medo, ansiedade, entre outros motivos. Entretanto a utilização habitual das SPAs podendo levar o usuário a dependência. A Lei 10.216 de 2001 da Reforma Psiquiátrica prevê também políticas públicas destinada aos usuários de SPAs. Com base no tratamento, na redução de danos e na reinserção social foram criados os Centros de Atenção Psicossociais Álcool e Drogas (CAPS AD) com objetivo de assistência integral. O objetivo desse trabalho é identificar a prevalência das internações devido uso de SPAs no estado de Santa Catarina entre os anos de 2009 a 2018. Trata-se de um estudo ecológico, com a análise do perfil dos pacientes internados por transtornos mentais devido uso de SPAs. O número de pessoas internadas em CAPS AD, hospital geral e unidades hospitalar psiquiátricas, foi de 24286. As variáveis foram: faixa etária, cor, sexo e números em macrorregiões. Os dados coletados no sistema de informação hospitalar DataSUS e Tabnet, foram realizados os cálculos da incidência do sexo masculino e feminino, coeficiente e razão. A característica dos usuários teve como maioria cor a maioria branca com 83,2% e de minoria indígena com 0,06%; O sexo masculino foi predominantes nas internações com 82,%, abrangendo todas as macrorregiões do estado de Santa Catarina. A macrorregião Grande Florianópolis obteve o maior número de internações, aproximadamente 7.653; A macrorregião de Foz do Rio Itajaí foi a menor, com 115 internações; Os adultos (20 a 59 anos) foram os mais prevalentes e os com menos incidência foram as crianças (0 a 9 anos). No geral, os dados sobre os números de internações por uso de substâncias psicoativas no sexo masculino foram de 4,5 homens para 1,0 mulher. Tendo em vista que o sexo prevalente foi o sexo masculino, à necessidade da equipe de enfermagem fornecer atenção e cuidados a esse grupo, usufruindo de visitas domiciliares, palestras em escolas e empresas, para promover a prevenção e diminuição do consumo de SPAs. Nos centros de atenção é fornecido apoio aos pacientes, permitindo a reinserção social, por meio da atenção individual e grupal, na realização de trabalhos mais holísticos e humanizados, despertando a vontade de alcançar o final do tratamento.